



2020

RELATÓRIO TÉCNICO

100

Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|---|-------------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 100 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará. | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento e aperfeiçoamento da capacidade de gestão do sistema único de saúde (SUS) no Estado do Pará. | | |
| Número do processo: | 00000.000000-0000-00 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 23/03/2018 | Data de término: | 23/03/2023 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|---------------------------|-----------|------------------|-------------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$1.158.203,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$487.788,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 1.645.991,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|---|----------------|------------------------------|
| Área técnica | Secretaria de Saúde do Estado do Pará (SES/PA) | | |
| Responsável: | Alberto Beltrame | | |
| Endereço: | Av. João Paulo II, 602, Marco, CEP: 66.095-492, Belém - Pará. | | |
| Telefone: | (91) 4006-4356 | E-mail: | gabinete.sec@sespa.pa.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|---|----------------|----------------------|
| Área técnica | Família, Gênero, Curso de Vida (UT FGL) | | |
| Responsável: | Ariel Karolinski | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | 6132519595 | E-mail: | karolinskia@paho.org |

2. CONTEXTO

Em 2020 foi iniciado o processo de planejamento das ações das estratégias do Pacto pela redução da mortalidade materna, onde foi identificada a necessidade da formalização do 3º Termo de Ajuste, tendo em vista que esta estratégia não foi contemplado no planejamento inicial.

No início de 2020, com o advento da pandemia da COVID-19 as ações a serem desenvolvidas no TC foram interrompidas, sendo priorizadas pelo estado as ações de emergência relacionadas a Pandemia da COVID-19. O TC 100 apoiou ações de planejamento e levantamento de dados para organizar a mitigação frente a pandemia COVID-19.

No segundo semestre houve um recrudescimento da pandemia no Estado, dificultando as ações de cooperação diretamente no território.

Foram realizadas várias reuniões para identificar e atualizar os dados referente a COVID-19 para dar suporte as decisões gestoras da SESPÁ ao longo do ano de 2020.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Sala de situação implantada |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Sala de situação implantada até 2018 |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Metodologia de PCR Implantada. 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s). 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5. Certificação Implementada. 6. Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Implantar cinco (05) 1. metodologias de PCR em 2019. 2. Certificar uma metodologia de ensaio 2. Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 3. capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4. Descentralizar a coleta, 4. Relatório armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de 5. Resolução certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100% dos processos finalizados. 6. Relatório 7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá. 8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019. Gestão – RAG | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 | Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito. 2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada. 3. Número de óbitos maternos. 4.Taxa de mortalidade infantil. 5.Mortalidade por câncer de colo de útero. 6.Mortalidade por câncer de mama. 7.Razão de exames citopatológicos. 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14% | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior; 2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022; 3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior; 4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior; 5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior; 6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior; 7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24; 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter). | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada para este resultado.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 | Atenção Materna e Infantil fortalecida |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de regiões de saúde com atenção materna e neonatal fortalecida 2. Número de serviços obstétricos prioritários com a estratégia Zero Morte Materna Implementada 3. Número de municípios das regiões prioritárias com AIDPI Criança implementado 4. Número de municípios das regiões prioritárias com planos para implementação da PNAISC elaborados 5. Número de Municípios com cobertura vacinal para tríplice viral maior de 95% | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 03 Regiões de saúde 2. 06 serviços obstétricos 3. 26 municípios 4. 26 municípios 5. 26 municípios | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Suporte técnico, virtual, para fortalecer as capacidade das equipes locais para responder as nova demandas decorrentes da Pandemia por COVID-19, especialmente no monitoramento e manejo dos casos de COVID-19 em gestantes e puérperas.

Outra estratégia aportada ao estado foi na implementação da Estratégia AIDPI. Realização da primeira etapa do processo de formação de multiplicadores da Estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infancia - AIDPI treinando 30 alunos no módulo operacional. A turma foi capacitada e programada nova Oficina ainda em 2020, para a formação de Instrutores no Estado do Pará.

Suporte técnico e operacional no enfrentamento ao surto de sarampo, identificado no Estado. Desenvolvendo ações de varredura, mutirões de vacinação, levantamento de coberturas vacinais em municípios estratégicos.

Com intuito de fortalecer a atenção materno e infantil, foi realizada uma série de reuniões técnicas com a Saúde da Mulher e Criança com a análise da Mortalidade Materna e Neonatal, onde foram analisados dados de morbimortalidade relacionados a estes temas, considerando as diversas regiões do estado e assim priorizadas as regiões do Baixo Amazonas e Marajó 2.

No primeiro semestre de 2020 foram realizadas três oficinas de capacitação de profissionais da Estratégia OMMxH, em Santarém, Belém e Breves, totalizando a capacitação de aproximadamente 125 profissionais que atuam nos serviços dos municípios com alta ocorrência de óbitos maternos.

A cooperação apoiou o estabelecimento de parceria interestadual entre a SESPA e a SESMA, com o objetivo de compartilhar lições aprendidas durante a execução da cooperação estabelecida entre o estado do Maranhão e a

OPAS/OMS, nas áreas de saúde da mulher, saúde da criança, mortalidade materna e infantil, incluindo vigilância do óbito, regulação, gestão de emergências obstétricas e neonatais e análise de situação em saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o decreto de Pandemia por covid-19 e o agravamento da situação epidemiológica no Estado as ações presenciais tiveram que ser suspensas; Houve cancelamento de atividades e interrupções de articulações e parcerias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar do atraso nas ações pactuadas, todas as atividades que foram desenvolvidas possuem relação direta com os objetivos e indicadores do resultados esperados. As estratégias em curso, apesar de serem observáveis a longo prazo, por se tratar de estratégias estruturantes tem grande potencialidade de produzir efeitos a médio e longo prazo nos indicadores de saúde do Estado.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 7 | 5 | 2 | 3 | 60% |
| Total: | 5 | 2 | 3 | 60% |

4. 2º SEMESTRE DE 2020

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | RE1: Gestão eficiente baseada no Planejamento, Monitoramento e Avaliação. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Sala de situação implantada | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Sala de situação implantada até 2018 | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 RE2: Aprimoramento da Rede de Atenção Integral ampliando cobertura e o acesso. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB 2. Implantar o protocolo de classificação de risco nas portas de entrada hospitalar 3. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Vacina Inativada contra Poliomielite - VIP (3ª dose), em crianças menores de um ano de idade, e Tríplice viral (1ª dose), em crianças de um ano de idade, com cobertura vacinal preconizada. 4. Cobertura de vacinação contra hepatite B no nascimento. 5. Cobertura de tratamento adequado para gestantes diagnosticadas com sífilis. 6. Percentual de pessoas que vivem com HIV com CD4 < 200 células/mm3. 7. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em 60 dias após notificação. Previsão em 2017: 80% 8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitárias consideradas necessárias a todos os municípios no ano. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. 29 até 2019 2. 03, até 2019 3. 100% (cem por cento) das vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação da criança com a cobertura vacinal preconizada de 87,20%, até 2019 4. Reduzir para 353 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019 5. 15% de ampliação no número de Exames anti-HIV realizados em relação ao ano anterior. 6. Reduzir em pelo menos 10% o número de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) 7. 13% dos municípios executando ações necessárias de vigilância sanitária, até 2019. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | Laboratório/diagnóstico de Saúde Pública fortalecido para ampliar a capacidade de resposta. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Metodologia de PCR Implantada. 2. Nº de certificações de ensaios laboratoriais 3. Número de Capacitação(ões) Realizada(s). 4. Número de Município (s) com coleta Descentralizada. 5. Certificação Implementada. 6. Percentual de processos finalizados. 7. Número de Laboratório Implantado. 8. Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Implantar cinco (05) 1. metodologias de PCR em 2019. 2. Certificar uma metodologia de ensaio 2. Gerenciador laboratorial no LACEN-PA a Ambiente Laboratorial - partir de 2019. GAL e Gestão - RAG 3. Realizar ao menos 90 3. capacitações, em 2019. Gestão – RAG 4. Descentralizar a coleta, 4. Relatório armazenamento e Gestão – RAG transporte para 100% dos municípios do Pará. 5. Implantar processo de 5. Resolução certificação de ensaio Consenso laboratorial até 2019 Relatório Gestão – RAG 6. Pelo menos 100% dos processos finalizados. 6. Relatório 7. Implantar mais 4 laboratórios até 2019, sendo 2 laboratórios de água, e 2 de citologia em Conceição do Araguaia e Cametá. 8. Descentralizar análise de amostras d'água para uma região de saúde, até 2019. Gestão – RAG | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Fortalecimento da Cooperação Técnica entre SES e SMS. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Regiões de Saúde com planos regionais de saúde elaborados. 2. Número de Planos Regionais de Saúde monitorados e avaliados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Elaborar 13 planos regionais de saúde até 2018 2. Monitorar os 3 planos regionais de saúde até 2018. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Capacidade da Gestão da Educação Permanente em Saúde fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Proporção de ações de Educação Permanente em Saúde realizada. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 80% das ações de Educação Permanente em Saúde programadas em 2018. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Desigualdades regionais trabalhadas na perspectiva dos DSS e da Promoção da Saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1.Taxa de morbimortalidade por acidentes de trânsito. 2.Política Estadual de Promoção da Saúde elaborada e implementada. 3. Número de óbitos maternos. 4.Taxa de mortalidade infantil. 5.Mortalidade por câncer de colo de útero. 6.Mortalidade por câncer de mama. 7.Razão de exames citopatológicos. 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 2017: 0,14% |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1.Redução de 10% da morbimortalidade por acidentes de trânsito com relação ao ano anterior; 2.Elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde do Estado do Pará com enfoque nos DSS até 2022; 3.Redução de 5% das Mortalidades materna e Infantil com relação ao ano anterior; 4.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade Infantil com relação ao ano anterior; 5. Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de útero relação ao ano anterior; 6.Redução de pelo menos 5% da Mortalidade por câncer de mama relação ao ano anterior; 7.Razão de exames citopatológicos:para 2018: 0,24; 8.Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 anos: Previsão em 0,14% (Manter). |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em função do redirecionamento das prioridades a partir da mudança da gestão estadual, não houve ação programada para este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve ação programada para este resultado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve ação programada para este resultado.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 Atenção Materna e Infantil fortalecida |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de regiões de saúde com atenção materna e neonatal fortalecida 2. Número de serviços obstétricos prioritários com a estratégia Zero Morte Materna Implementada 3. Número de municípios das regiões prioritárias com AIDPI Criança implementado 4. Número de municípios das regiões prioritárias com planos para implementação da PNAISC elaborados 5. Número de Municípios com cobertura vacinal para tríplice viral maior de 95% |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 03 Regiões de saúde 2. 06 serviços obstétricos 3. 26 municípios 4. 26 municípios 5. 26 municípios |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Realização de curso de formação de profissionais operacionais da Estratégia de Atenção Integrada as Doenças prevalentes na Infancia (24 médicos e enfermeiras)

Realização de oficina de formação de instrutores estaduais da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia - com a participação de 16 profissionais.

Realização de oficinas virtuais para análise de dados e informações de saúde materna e infantil

Identificação de territórios prioritários para intervenções futuras

Disseminação de materiais educativos sobre atenção a COVID-19 as redes locais de saúde

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o decreto de Pandemia por covid-19 e o agravamento da situação epidemiológica no Estado as ações presenciais tiveram que ser suspensas; Houve cancelamento de atividades e interrupções de articulações e parcerias.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Apesar do atraso nas ações pactuadas, todas as atividades que foram desenvolvidas possuem relação direta com os objetivos e indicadores do resultados esperados. As estratégias em curso, apesar de serem observáveis a longo prazo, por se tratar de estratégias estruturantes tem grande potencialidade de produzir efeitos a médio e longo prazo nos indicadores de saúde do Estado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 7 | 2 | 2 | 0 | 100% |
| Total: | 2 | 2 | 0 | 100% |

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2020 | 2º semestre de 2020 | Anual 2020 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 1 | 1 | 1/1 |
| Nº total de ações programadas | 5 | 2 | 7 |
| Nº total de ações finalizadas | 2 | 2 | 4 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2/2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3/3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4/4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5/5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6/6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 7/7 | 7 | 4 | 3 | 80% |
| Total: | 7 | 4 | 3 | 80% |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Em 2020 com a pandemia da COVID-19 no Brasil, a Secretaria de saúde centrou esforços para sua mitigação, priorizando ações de planejamento, assistência e prevenção. O TC 100 apoiou tecnicamente ações de monitoramento de produtos e resultados para a mitigação da COVID-19 como a confecção de painéis de monitoramento e análise de dados da COVID-19 para qualificar o processo de tomada de decisão gestora. Foi criada dentro da estrutura já existente uma sala de situação para a COVID-19 com painéis de acompanhamento e disponibilizadas no site da SESPAs e do governo do estado para dar transparência pública dos dados e informações.

O TC apoiou tecnicamente à implementação do Pacto Estadual pela redução da mortalidade materna, firmado com todas as prefeituras. O decreto que institui o Pacto estabeleceu um repasse de R\$ 24 milhões aos municípios do Pará para cofinanciamento da atenção primária à saúde, com o objetivo de fortalecer as ações destinadas a melhorar a qualidade da atenção às gestantes, às puérperas e a mulheres em risco reprodutivo.

A cooperação tem apoiado tecnicamente a decisão da SESPAs de fortalecer as ações para reduzirem as mortes maternas por causas evitáveis, considerando que o estado tem ocupado as primeiras posições em termos de RMM no país.

As ações conjuntas têm objetivado fortalecer a gestão regional da rede de atenção materna e infantil e qualificar a assistência obstétrica hospitalar para o enfrentamento das principais causas diretas de óbito materno que no estado são as hemorragias e síndromes hipertensivas. Neste sentido, com apoio do CLAP/SMR foram realizadas capacitações de profissionais das principais regiões do estado, para a prevenção e o atendimento a emergências obstétricas hemorrágicas.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A aproximação e o diálogo entre a OPAS/OMS e as contrapartes mediante os Termos de Cooperação vislumbram novas perspectivas para os problemas que venham a surgir. O TC 100 contribui para o enfrentamento atual de saúde pública no estado do Pará. A cooperação técnica da OPAS/OMS agregou conhecimento, suporte técnico e viabilizou a implementação de ações relevantes de gestão, planejamento, assistência e logística para a mitigação da COVID-19. Ainda, facilitou o diálogo técnico para a identificação e o realinhamento de necessidades de gestão a fim de gerar capacidades e efetividade frente aos seus novos desafios.

O Termo de Cooperação está alinhado com o Plano Estratégico da OPAS/OMS e vem contribuir com os resultados regionais relacionados à implementação de ações tendentes à consecução progressiva do acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde; e rapidez de uma cooperação técnica e trocas de experiências nacionais e internacionais para casos de emergência em saúde pública, como esta sendo na pandemia da COVID-19, utilização o conhecimento de informações para a tomada de decisões baseadas em evidências.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|----------------|
| Recursos repassados: | US\$ 418104.44 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 240306.49 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 57412.39 |
| Saldo: | US\$ 120385.56 |